



ENERGIA LIMPA

Ministério adota placas fotovoltaicas do senador Wilder

REPUBLICANO

Marconi vai celebrar convênios com todos os prefeitos eleitos



CERRADO



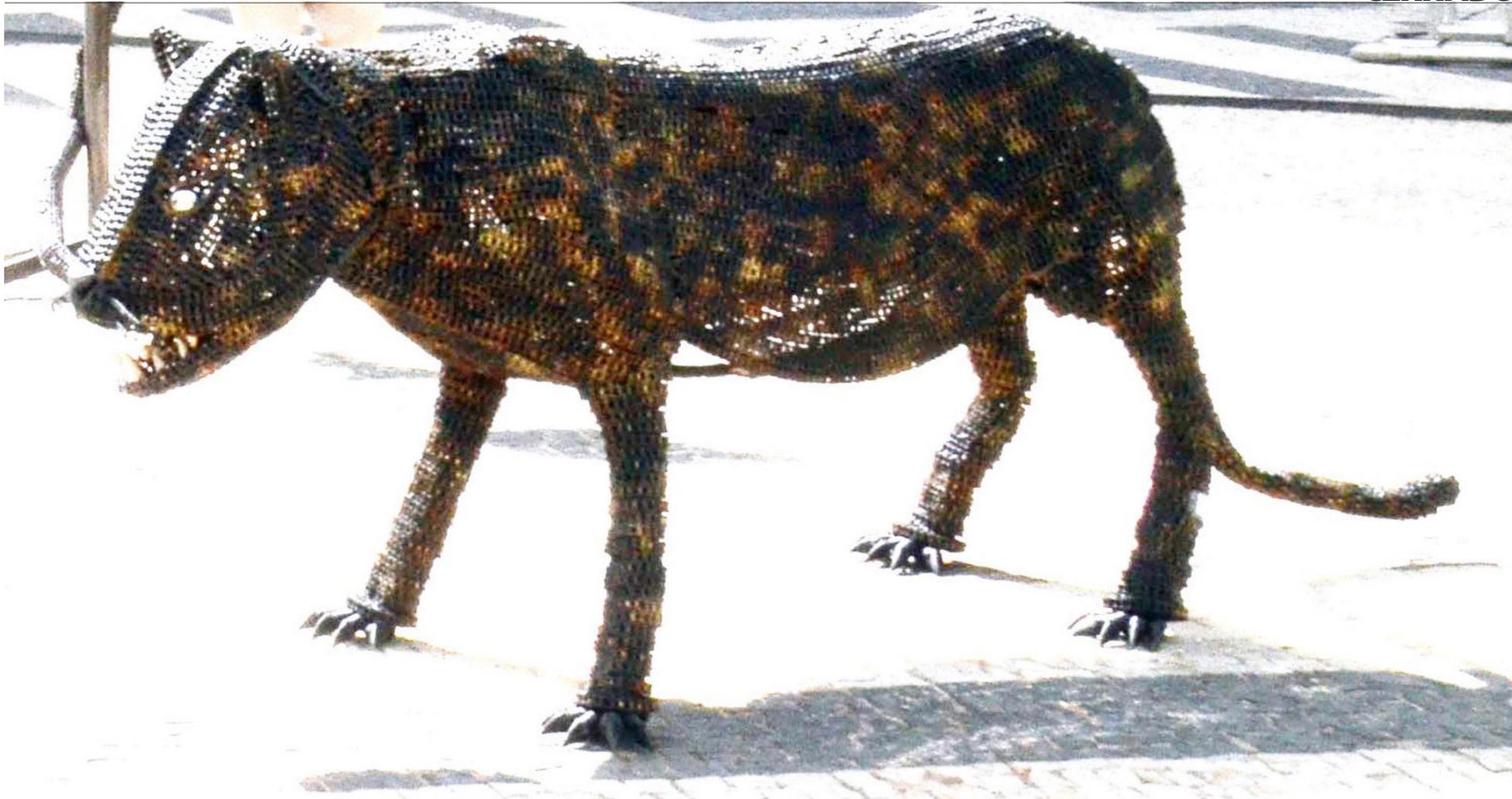
Goiânia, TERÇA-FEIRA, 29 de novembro de 2016

- www.wildermorais.com.br
- facebook.com/wildermorais
- instagram.com/wildermorais
- twitter.com/wildermorais



NILTON PINHEIRO

Uma nova corrente artística



CULTURA

Arte no ferro e corrente

WELLITON CARLOS

O artista plástico Nilton Pinheiro é um homem de força: dobra o ferro e faz dele arte. A partir de correntes e peças recicladas de automóveis, ele se desdobra para dar vida às formas artísticas figurativas mais variadas. O escultor que atua em Silvânia e região conta para o jornal CERRADO que sua profissão é torneiro mecânico. Mas bem antes se apaixonou pela arte, dando vida às suas inquietações.

"Tenho um histórico artístico. Com 12 anos já mexia com madeira, goiabeira, ficava 'cavucando' em busca de coisas para fazer arte. Quando passei a trabalhar, fiz o mesmo na oficina".

As obras do artista despertaram o público que frequenta a Assembleia Legislativa de Goiás pelo tamanho e técnica. Durante a exposição, que termina nesta semana, ele aproxima populares de uma construção robusta e que permite vislumbrar o quanto o lixo pode ser reciclado e voltar com expressividade ao mundo das significações. De dinossauros aos cavalos musculosos, passando por pássaros e veículos, Nilton apresenta sua estética, que muitas vezes lembra

artesanato. Mas devido ao peso e a própria palavra dada a cada obra o liberta de ser apenas uma obra figurativa para enfeitar metros quadrados das mansões.

Para elaborar suas esculturas, Nilton Pinheiro vasculha o íntimo em busca de diálogo: "Para dar vida a cada obra, procuro ter intimidade com o que crio. Eu converso com as coisas que faço. Digo: "Fica quietinha que tá acabado, estamos terminando você. Procuro fazer isso sempre".

Os temas são inseridos nos direitos da humanidade – liberdade, respeito, igualdade, etc. "A liberdade é um tema que me interessa. Veja você o dinossauro. Eu faço dinossauros sempre pensando: o 'caboquim' viveu tanto tempo e sumiu. Quanta liberdade teve ele neste mundo sem humanos! E quando faço mulas, cavalos, bois, não deixo de pensar na liberdade, que tiramos destes animais", diz.

Nilton vasculha nas ruas e empresas as correntes que utiliza. É um apreciador de ferro velho. Ali, ele segue juntando peças, conversando com fregueses, propondo trocas para que nunca falte matéria prima que seja transformada em arte.

Nilton, todavia, confessa para a Cerrado que se sente sozinho em uma guerra. "Principalmente em Silvânia", diz. A sensação se deve ao interesse dele em ver sua obra melhor reconhecida/mais popularizada. Para Nilton, poucos agentes públicos se interessam ou procuram investir em obras públicas ou projetos culturais. "Eu faço um imenso esforço para fazer arte. Mas fico escondido aqui, ninguém faz nada, ninguém chega e diz que vamos mudar a realidade cultural da cidade. Precisamos de projetos efetivos", diz.

"Eu penso em até em desistir", desabafa o artista plástico.

Nilton diz que amigos que moram no exterior sugerem que sua obra seja levada para fora do Brasil. "Põe no container, dizem. Mas gostaria mesmo é fazer parte disso aqui, ser um artista reconhecido em minha terra".

Para o escultor, é preciso defender um novo olhar nas cidades, que atenda ao que prevê a vida corrida do capital, mas que também absorva a estética. "Parece que as elites não apreciam arte. Se levassem em conta, com certeza, teríamos mais beleza e estética nos espaços públicos", diz o escultor.



Nilton diz que com 12 anos de idade já mexia com madeira, goiabeira, ficava 'cavucando' em busca de coisas para fazer arte



O artista vasculha nas ruas e empresas as correntes que utiliza. É um apreciador de ferro velho

PAINÉIS FOTOVOLTAICOS

Ministério de Minas e Energia adota projeto do senador Wilder Moraes

AGÊNCIA SENADO



Senador Wilder deu parecer favorável ao uso do FGTS para quem quer investir na geração de energia solar

JOÃO CARVALHO

A utilização de placas fotovoltaicas em prédios públicos, residências, empresas e indústrias é uma das bandeiras do senador Wilder Moraes no Senado. Ele tem atuado para elevar o consumo dessa tecnologia no País e, com isso, evitar as grandes obras como a construção de grandes e caras hidrelétricas, além de reduzir custos com tarifas para consumidores, eliminar as perdas no processo de transmissão e diminuir a poluição atmosférica.

Uma demonstração de que essa iniciativa do senador representa o futuro na política de geração de energia limpa no Brasil foi dada recentemente pelo Ministério de Minas e Energia (MME), que anunciou a implantação de placas de sistema de geração distribuída solar fotovoltaica, instalado no telhado do edifício-sede do MME em Brasília.

O projeto é fruto de um acordo de cooperação técnica entre o MME e a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR) para a instalação do primeiro sistema solar fotovoltaico da Esplanada dos Ministérios, em Brasília, conectado à rede de distribuição.

Com o projeto, o MME passará a compensar parte da eletricidade que consome através de geração própria, por meio do Sistema de Compensação de Energia Elétrica, incentivo disponível a toda a população brasileira. Foram instalados 154 painéis solares (1,0 x 1,64 m), sem a alocação de recursos do Orça-



Telhado do Ministério de Minas e Energia, coberto de placas solares fotovoltaicas, que vai permitir gerar energia

mento do Governo Federal. O investimento, estimado em de R\$ 400 mil, foi viabilizado pela ABSOLAR e seus associados.

A potência de geração da mini usina é de 69 kW, ou 60 kWp (quilowatts pico), que representa por volta de 5% a 7% do consumo do edifício, que equivale ao consumo de 23 residências de uma família média brasileira (3 a 4 pessoas consumindo 300kWh/mês).

Wilder avalia que essa iniciativa representa um avanço e espera que seja um claro sinal de mudança do comportamento das autoridades brasileiras sobre o potencial energético no País através do aproveitamento da energia solar. "Grandes potências econômicas europeias utilizam esse sistema há bastante tempo. São países como a Alemanha, que não tem a incidência solar que temos no Brasil, que mais utilizam desse tipo de tecnologia, reduzindo custos públicos e privados, melhorando a qualidade do ar e evitando desperdícios", comentou Wilder.

Recentemente o senador deu parecer favorável na Comissão de Infraestrutura ao projeto do senador Ciro Nogueira, que permite o uso de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) na aquisição e na instalação de equipamentos destinados à geração própria de energia elétrica em residências, através de fontes eólica ou solar.

Esse projeto com aprovação do senador tem dois principais objetivos. O primeiro é de aumentar a oferta de energia elétrica de maneira eficiente, promovendo a geração a partir de fontes renováveis e, sobretudo, no local onde essa energia será consumida. Segundo, evitar perdas no processo de transmissão.

O MME assumiu o que o senador Wilder Moraes tem defendido. Que apesar do atraso em que o Brasil vive em relação à utilização dessas novas tecnologias, o governo deve estimular o uso das inovações tecnológicas e dar o exemplo, utilizando ele próprio esse tipo de sistema.

2017

Marconi vai fazer convênios com todos os prefeitos

O governador Marconi Perillo recebeu, nesta segunda-feira, 29, em almoço no Palácio das Esmeraldas, o terceiro grupo de prefeitos eleitos e reeleitos no interior de Goiás. Participaram do encontro os novos prefeitos do PROS, PRB, PTN, PHS, PTC, PRTB, PT, DEM e PMDB. As audiências em grupo e também as individuais têm sido lideradas pelo governador desde o dia 7 de novembro.

"Eu os convidei aqui hoje, juntos aos deputados, para dar-lhes as boas vindas nessa relação com o Governo do Estado, para parabenizá-los pelas eleições e sinalizar que da minha parte e do vice-governador José Eliton e dos meus secretários nós estaremos de



Marconi com os novos prefeitos do PROS, PRB, PTN, PHS, PTC, PRTB, PT, DEM e PMDB

portas abertas para o melhor relacionamento possível com cada um de vocês aqui presente", ressaltou Marconi.

Em discurso, o governador informou que celebrará novos

convênios com os municípios a partir do próximo ano e pediu a todos os prefeitos eleitos que selecionem as principais demandas para serem atendidas pelo Governo Estadual em

um primeiro momento. "Não adianta só o governador querer parcerias. É preciso que os prefeitos também queiram e procurem o governador e os secretários. E que sejam objetivos.

Não adianta trazer 500 pedidos cada um. Disse e repito: Vamos priorizar as principais demandas", garantiu.

Marconi ressaltou a necessidade de que as prefeituras sejam aliadas institucionalmente do Governo de Goiás em prol de parcerias com as administrações municipais. "Eu consegui manter uma boa relação com o governo federal, antes com a presidente Dilma, e agora com o presidente Temer. Sempre coloquei os interesses de Goiás acima dos assuntos partidários e políticos. Graças a isso, e também à relação muito boa com os prefeitos e prefeitas, nós conseguimos investir em Goiás, nos últimos anos, mais de R\$ 6 bilhões em obras", exemplificou.

CONFRATERNIZAÇÃO

Senador Wilder recebe Marconi e 22 deputados

O governador, 21 estaduais, o federal Sandes Júnior, prefeitos e vereadores prestigiaram Wilder

FOTOS: SINÉSIO DIOLIVEIRA



WILDER E CONVIDADOS



FRANCISCO OLIVEIRA



BRUNO PEIXOTO



JEAN CARLO



SIMEYZON SILVEIRA



JOSÉ NELTO



MARCONI



JOSÉ VITTI



SANTANA GOMES



SÉRGIO BRAVO



PAULO CÉSAR MARTINS



DR. ANTÔNIO



SANDES JÚNIOR



HENRIQUE ARANTES



MARQUINHO PALMERSTON



LUCAS CALIL



MANÉ DE OLIVEIRA



MARLÚCIO PEREIRA



HELIO DE SOUSA



ELIANE PINHEIRO



NÉDIO LEITE



CHARLES BENTO



LINCOLN E PRISCILA TEJOTA



ÁLVARO GUIMARÃES

